

## Trabalhos Científicos

**Título:** Ofuroterapia Nos Recém-Nascidos Prematuros Internados Uma Unidade De Cuidados Intensivos Neonatais

**Autores:** EDNA APARECIDA SILVEIRA (HUCAM/UFES/EBSERH), ALENDIANA DA SILVA SANTOS (HUCAM/UFES/EBSERH), SCHEILA DEFANTE PERES (HUCAM/UFES/EBSERH), MÔNICA MAGRI (HUCAM/UFES/EBSERH), RAVENA SANTOS RAULINO (HUCAM/UFES/EBSERH), PRISCILA MARGON BADA (HUCAM/UFES/EBSERH), SALUSA EDITH DETTMAM LOSS (HUCAM/UFES/EBSERH), TATIANA RODRIGUES DE SOUZA (HUCAM/UFES/EBSERH), JULIANA SIGILIANO MENDES FERREIRA (HUCAM/UFES/EBSERH), CÁSSIA VALESKA TORATI (HUCAM/UFES/EBSERH)

**Resumo:** Introdução: A ofuroterapia é um dos recursos fisioterapêuticos utilizado nos recém-nascidos prematuros (RNPTs) internados nas Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). Essa técnica propicia estimulação sensório-motora (ESM), relaxamento muscular, reduz o estresse, a dor e o tempo de internação, auxilia no ganho de peso, e permite ao bebê vivenciar sensações experimentadas no útero materno. Os benefícios dessa terapêutica são melhores compreendidos ao constatar situações estressantes de uma UCIN como luminosidade, ruídos excessivos, interrupções do ciclo de sono, oscilações de temperatura, procedimentos intensivos. O fisioterapeuta pode fazer uso desse recurso promovendo assistência terapêutica humanizada durante a ESM do bebê. Objetivo: Verificar o uso da ofuroterapia pelo fisioterapeuta como um recurso terapêutico humanizado em UCIN. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, foram usadas as bases de dados Pubmed, SciELO, Google Acadêmico, RVS com os seguintes descritores: ofuroterapia, prematuridade, humanização, unidade de terapia intensiva neonatal e fisioterapia. Nessa revisão foram incluídos artigos completos e revisões bibliográficas publicados no período de 2010 a 2021, nos idiomas português e inglês. Resultados e discussão: O processo de análise dos artigos selecionados deu-se por meio da leitura exploratória e detalhada dos títulos, resumos e resultados. Foram encontrados 30 artigos, dos quais, 17 foram analisados na íntegra e 13 foram excluídos devido a não conformidade com o tema ou por não respeitarem os critérios de inclusão. Apesar de algumas fragilidades observadas (desenho do estudo, metodologia), os estudos apontam benefícios da ofuroterapia nos RNPTs contribuindo para ESM, redução da irritabilidade e da dor, melhora do sono e dos parâmetros fisiológicos. Conclusão: Os benefícios da ofuroterapia foram evidenciados em todos os trabalhos analisados, contudo há pouca evidência científica comprovando a eficácia dessa técnica. Diante disso, faz-se necessária a realização de estudos experimentais a fim de padronizar a ofuroterapia nos RNPTs como um recurso fisioterapêutico comprovado cientificamente.